



Associação Portuguesa
da Indústria de Ourivesaria

20

20

**Relatório e Contas da Direção e Parecer do
Conselho Fiscal**



Sto. Eloy

Índice

INTRODUÇÃO	2
RELATÓRIO DE GESTÃO	4
Imóveis	6
Associados e Quotização	8
Formação Profissional Educação	9
CCT Indústria de Ourivesaria	9
Organização Interna	9
Vida Associativa	9
Colaboração com Associações do Setor	9
Presença em Feiras	10
Imagem	10
Concurso de Ourivesaria	10
Outras atividades de relevo	10
Apoio direto aos associados	11
CONTAS	13
Análise Comparativa entre o executado e o orçamentado	13
Análise Comparativa entre os dois últimos exercícios	14
BALANÇO	17
PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DE 2020	19

Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 2020

Resultados Líquidos

Em dois mil e vinte a APIO – Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria apresentou resultados antes de impostos no valor de 21.195,31 euros. É um ano que ficará para a história como o ano em que o mundo se viu confrontando com uma pandemia que teve graves consequências na saúde pública e nas atividades económicas.

INTRODUÇÃO

O Produto Interno Bruto a preços de mercado teve um decréscimo de 6,1% em 2020 cifrando-se em 51 840,5 milhões de euros segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) e do Banco de Portugal (BdP). A projeção do Governo, no Orçamento do Estado que foi aprovado, apontava o número de 1,9% como estimativa de crescimento do PIB em 2020.

Como é do conhecimento geral o surgimento em Whuan, China, de um coronavírus que se transmitiu aos humanos e que rapidamente se propagou pelo mundo inteiro tendo a Organização Mundial da Saúde (OMS) acabado por declarar o covid-19 uma pandemia em 11 de março de 2020 acarretou graves consequências em termos de saúde pública. Em Portugal, a situação de crise saúde pública que se instalou forçou o governo a decretar o Estado de Emergência em 18 de março de 2020 e, com ele, fortes medidas de restrições de direitos e liberdades que se encontram consagradas foram implementadas, incluindo as referentes às atividades económicas o que condicionou fortemente o desempenho da economia portuguesa em 2020.

Apesar dessa situação que, como é natural afetou sobremaneira a atividade deste setor e por consequência da própria Associação, o exercício económico voltou a apresentar resultados líquidos muito satisfatórios seguindo a tendência positiva dos últimos anos onde apenas 2016 fugiu a essa regra.

Salienta-se também o facto de os serviços da Associação nunca terem fechado, cumprindo o estipulado nos diferentes enquadramentos legislativos criados de combate à pandemia, permitindo sempre o apoio à indústria mesmo presencialmente, embora com as limitações inerentes e de acordo com as regras sanitárias que protegiam quer a equipa de trabalho da Associação quer os seus associados, através da adoção de um regime de rotatividade e de horários desfasados mas também distância, em regime de teletrabalho.

Exmos. Srs.,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, a Direção da APIO - Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria vem submeter à apreciação de V. Exas., o relatório e contas respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Fornecimento de metais preciosos e outros

Em 2020, a Associação movimentou, através de vendas, os metais e respetivas quantidades a seguir indicadas:

Produto	Total (Gr)
Prata	177353
Ouro	6598
Solda de Ouro	248
Paládio	33
Ródio	6
Platina	80

As vendas efetuadas pela Associação, têm evoluído nos últimos cinco anos, da seguinte forma:

ANO	OURO		PRATA	
	Quilogramas	Valor	Quilogramas	Valor
2016	8,623	303 758,90 €	104,012	52 841,77 €
2017	9,018	335 715,61 €	159,02	79 546,01 €
2018	10,72	358 063,86 €	230,86	104 270,64 €
2019	8,724	325 424,17 €	174,075	86 126,22 €
2020	6,598	312 280,23 €	177,353	114 645,50 €

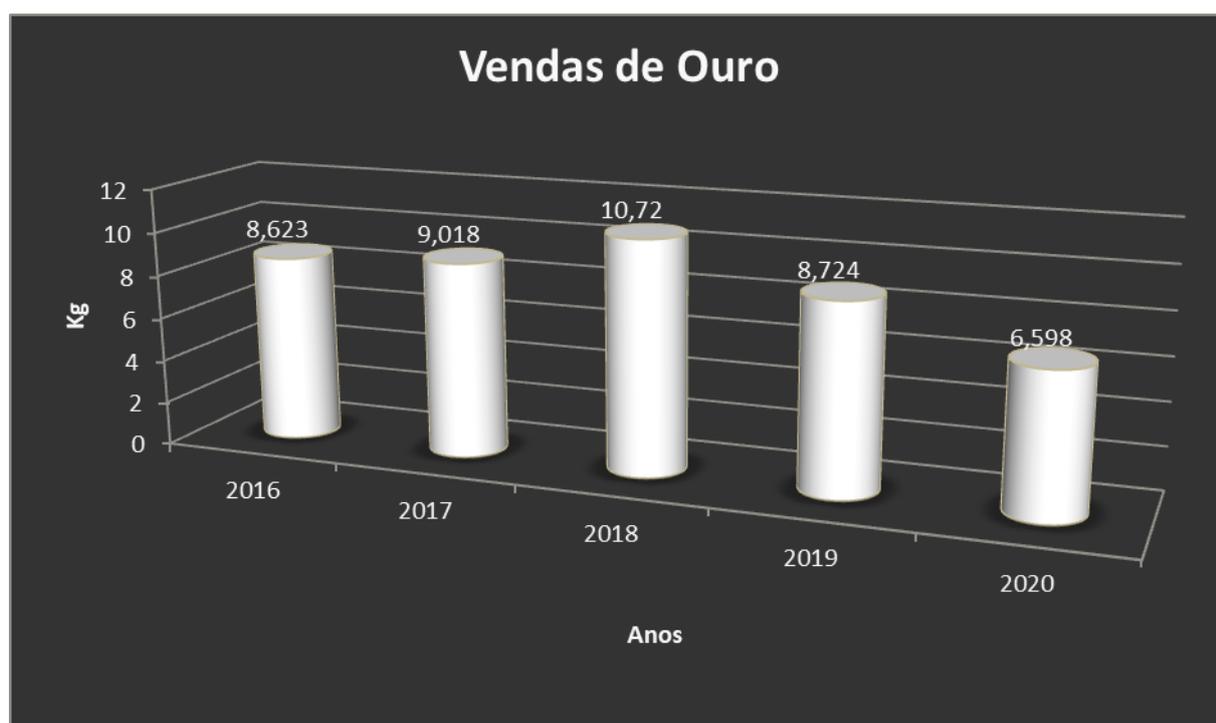
Verificou-se um decréscimo das quantidades vendidas de ouro e um acréscimo das quantidades vendidas de prata. Na tabela acima, pode-se concluir que foram vendidos 6,598 quilogramas de ouro e 177,353 quilogramas de prata.

Se se fizer uma análise aos últimos cinco anos verifica-se que no ouro houve um decréscimo de 23% face a 2016 enquanto na prata se constata maiores variações e um acréscimo de 71% no total comercializado quando se comparam os valores com os de 2016.



A margem de lucro obtida com as vendas no geral das matérias-primas e de produtos semiacabados que tem alguma relevância económica nos resultados obtidos, mas também financeira pelos movimentos que cria na tesouraria foi no ano transato de 4.318,23 euros verificando-se uma ligeira quebra face a 2019, mas perto da média dos últimos cinco anos que foi de 4.809,80 euros.

É sempre de referir que, como é óbvio, classificando-se estas *commodities* como uma categoria de produtos onde a margem de lucro é muito reduzida e onde apenas se obtêm ganhos significativos quando se comercializam grandes quantidades, os valores atingidos nas vendas têm impacto nos resultados obtidos.



Evidentemente que se reconhece que a APIO não tem grande capacidade para praticar preços mais competitivos do que as empresas especializadas neste tipo de negócio, mas são sempre oferecidas aos associados as melhores condições possíveis no pressuposto de que as mesmas não causem prejuízo à Associação.

Os dois metais preciosos sofreram fortes valorizações durante 2020. A evolução dos preços dos dois metais está espelhada no seguinte quadro.

ANO	OURO (grama)		PRATA (quilograma)	
	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo
2016	40,87 €	32,51 €	634,90 €	437,30 €
2017	40,13 €	34,96 €	601,30 €	460,00 €
2018	37,18 €	33,70 €	509,40 €	415,90 €
2019	46,46 €	37,06 €	607,30 €	436,10 €
2020	57,58 €	44,22 €	831,00 €	380,00 €

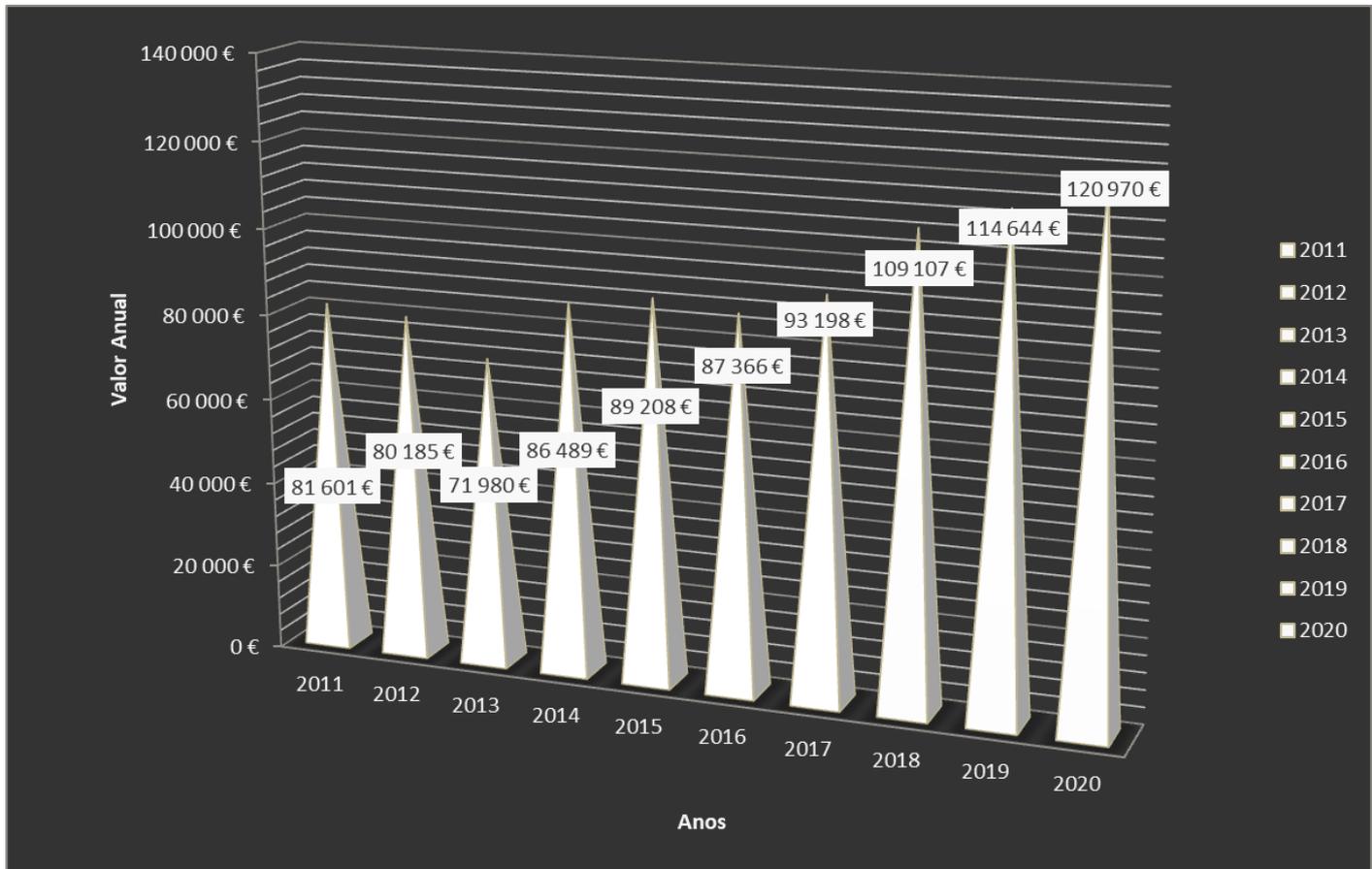
Note-se que, em 2020, o ouro variou 13,36 euros por grama entre o máximo e mínimo registado e que a prata variou 451,00 euros por quilograma. São variações enormes que causam enormes constrangimentos à gestão desta atividade. O ouro terminou o ano a valer 50,753 euros e a prata culminou nos 736,30 euros.

Nunca é de mais recordar que o preço de referência divulgado pela Associação tem como objetivo orientar o fabricante na execução dos seus orçamentos. Esse preço resulta de um acordo alcançado entre as associações representativas do setor e de alguns fornecedores de metais e que veio ocupar o lugar do preço de referência que era facultado tradicionalmente (mas sem que houvesse nenhuma obrigação) pelo Millennium BCP. O cálculo dessa fórmula baseia-se num acréscimo percentual àquele que é o valor de abertura de mercado depois de efetuada a conversão de onça para grama e de dólar para euro o que, obviamente, e aqui é que surgem algumas confusões que induzem muitos dos associados em erro, faz com que o preço de referência seja sempre mais elevado (e atualmente ainda significativamente) que o preço de venda/compra. É também por este motivo que o sítio de internet da Associação divulga o preço de venda, ao início da manhã, dos dois metais.

Imóveis

Há muito que os rendimentos provenientes dos imóveis da Associação se tornaram na sua principal fonte de receita. A APIO possui um imóvel constituído por 12 frações destinadas a habitação e 6 abrigos na Rua Martins Sarmiento, n.º 59, em Lisboa que se encontrava totalmente arrendado no final de 2020 e, outro, constituído por 8 frações de habitação e 2 frações destinadas a comércio na Rua General Alves Roçadas, 8-8A-8B, na Damaia, que se encontrava inteiramente arrendado à data de 31 de dezembro.

Por serem imóveis já com mais de 60 anos, nos quais durante grande parte desse tempo não se investiu de forma preventiva, e que ao longo desse tempo foram sofrendo um desgaste natural que os tem degradado, tem-se vindo a proceder necessariamente – e por vezes quase obrigatoriamente – segundo uma estratégia ponderada de investimento com vista a rentabilização no médio e longo prazo, o que tem vindo a dar os seus frutos, quer à realização de obras de melhoria quer à sua manutenção.



Em 2020 despendeu-se um total de 14.685,89 euros (valor que inclui IVA) em obras de manutenção e de investimento no património imobiliário não contabilizando os processos de certificação energéticos que passaram a ser obrigatórios em 2014 para as frações destinadas a arrendamento.

Já noutros relatórios, foi referido que este investimento tem permitido um crescimento assinalável nos rendimentos obtidos pelas várias frações como o gráfico desta página pode ilustrar.

Considera-se que atualmente, face às condições de mercado que se verificam, cerca de 50% das frações estão arrendadas a um valor abaixo do real valor de mercado. Embora sempre dependente da forma como o mercado de arrendamento possa evoluir, esse facto permite perspetivar que os anos futuros continuem a ter uma tendência crescente.

Como o gráfico aponta, a receita de rendas e dos parqueamentos ascendeu em 2020 a 120.970 euros. Para que se fique com uma ideia da evolução desta receita, refira-se que ela hoje representa mais 48% daquilo que representava em 2010.

No que diz respeito a processos em contencioso decorrentes de dívidas de antigos ou atuais arrendatários, deve-se referir que durante o ano que passou, não se assistiu a grandes desenvolvimentos

por força da suspensão decidida pelo governo deste tipo de atos nos tribunais em virtude da pandemia de covid-19.

Associados e Quotização

No ano que findou a 31 de dezembro de 2020, contabilizaram-se 4 demissões havendo a registar 8 admissões registando-se, como é de concluir, um saldo positivo. A evolução do número de sócios tem seguido a seguinte evolução:



A receita de quotização em 2020 aumentou o que é de assinalar face às quebras de atividade sentidas pelos associados pela paragem, suspensão ou redução da sua atividade como consequência da pandemia de covid-19. É, ainda assim, uma questão preocupante. É a maior dificuldade com que a atual gestão se depara não conseguindo ser eficaz ao ponto de receber dos associados tudo o que é devido. O valor cobrado foi, este ano, de 6.615 euros.

O valor de quotização representa atualmente 56% daquilo que representava há dez anos e este fenómeno tem tradução também nos resultados obtidos embora nessa altura o valor da quota fosse outro pois em solidariedade com os associados pelos anos de austeridade trazidos pela troika a Direção propôs em Assembleia Geral no ano de 2012 a redução da quota mensal para 66% do seu valor havendo sustentabilidade nas outras fontes de receita da Associação para o poder fazer.



Em 2020 registaram-se os seguintes movimentos de associados:

Admissões	Demissões	Saldo
8	4	4

Formação Profissional | Educação

A APIO prosseguiu em 2020 a colaboração com a EB 2, 3 de Vialonga nos cursos de ourivesaria de nível 2 e do curso profissional de técnico de joalheria/cravador. Essa colaboração reveste-se de quatro formas:

- Fazendo parte do júri da Prova de Avaliação Final;
- Fazendo a divulgação dos estágios nos nossos associados tendo sido possível garanti-los para a totalidade dos alunos embora cada vez mais com mais dificuldade;
- Indicando formadores para a componente prática do curso profissional;
- Proporcionando visitas de estudo a oficinas em laboração.

CCT Indústria de Ourivesaria

Em 2020 chegou-se a um entendimento com a estrutura sindical ficando estabelecida uma atualização média dos valores da tabela salarial de 3,2% que vigoraram a partir de fevereiro sem lugar a retroativos e sendo regulamentada a inclusão de um subsídio de refeição no valor de 4,77 euros por dia completo de trabalho.

Organização Interna

Em 2020 a equipa da APIO encontrou-se formada pelo Secretário-geral, uma administrativa e uma responsável pela área da comunicação e imagem.

Enfatiza-se o facto de a Associação nunca ter deixado de funcionar durante 2020 e portanto de conseguir dar apoio aos seus associados, em particular, nos períodos em que o país se viu assolado pelas vagas de pandemia de covid-19 que forçaram o Presidente da República a declarar sucessivos Estados de Emergência e o Governo Português a regulamentá-los.

Vida Associativa

Tiveram lugar as seguintes reuniões previstas estatutariamente:

- Reuniões de Assembleia Geral – 1
- Reuniões do Conselho Fiscal – 3
- Reuniões de Direção – 12

Colaboração com Associações do Setor

Como tem sido hábito foram vários e de diversa forma os contactos com todas as associações do setor, nomeadamente com a ANUSA – Associação Nacional do Comércio e Valorização de Bens Usados, com a ACORS – Associação dos Comerciantes de Ourivesaria e Relojoaria do Sul, com a APAOINCM – Associação Portuguesa dos Avaliadores Oficiais da Imprensa Nacional Casa da Moeda, com a PIN – Associação de Joalheria Contemporânea e com a AORP – Associação de Ourivesaria e Relojoaria de

Portugal prosseguindo as atividades de forte colaboração na defesa do setor e de pressão junto dos órgãos de poder tendo em vista a revisão do RJOC bem como foram prosseguidas as ações de divulgação de atividades de cada uma das associações.

Presença em Feiras

A Portojoia de 2020 não se realizou, tendo sido cancelada, como mais uma consequência da pandemia que assolou o mundo em 2020.

Imagem

Foi efetuado o envio de circulares e da newsletter eletrónica para todos os associados e pessoas que a tenham subscrito.

A Associação utiliza preferencialmente o seu site e a sua página oficial no *facebook* para divulgar todas as suas atividades.

A revista JoiaPro divulgou algumas das atividades e iniciativas da APIO, com especial ênfase os resultados do concurso promovido por esta Associação.

Foram prestados vários esclarecimentos a revistas, jornais, televisão e rádios na ótica da defesa do setor industrial.

A maior parte dos trabalhos gráficos da APIO são idealizados internamente e alguns deles foram também reproduzidos usando os seus próprios recursos.

Concurso de Ourivesaria

Pelo décimo segundo ano consecutivo foi organizado o concurso de ourivesaria da APIO, desta vez, dedicado ao tema Centenário do Nascimento de Amália Rodrigues.

Em 2020 celebrou-se o centenário do nascimento de Amália Rodrigues e a Direção da APIO quis-se associar a esta celebração de um dos maiores ícones da cultura portuguesa contemporânea.

Desta feita, a parceria desta edição do concurso foi constituída pela APIO, como promotor e organizador, pela Fundação Casa-Museu Fundação Amália Rodrigues, na qualidade de parceiro institucional, pela JoiaPro, revista temática exclusivamente dedicada à joalheria e pelo Espaço Sarmento da Ourivesaria Sarmento.

Propuseram-se ao concurso 11 extraordinárias peças que foram avaliadas e classificadas pelo júri. Pelas vicissitudes criadas pela pandemia de covid-19, nomeadamente o confinamento que se viveu, mas também as restrições criadas ao nível de ajuntamentos de pessoas, quer a exposição habitual na Portojoia, quer a exposição das peças no Espaço Sarmento e a cerimónia de entrega de prémios e de divulgação das pelas vencedoras teve de ser adiado.

Outras atividades de relevo

A APIO, no decorrer no ano, participou em diversas iniciativas na defesa dos interesses dos seus associados ou em representação do setor.

A APIO, na qualidade de membro do Conselho Consultivo de Ourivesaria, participou nas 2 reuniões deste órgão previsto no RJOC, uma em março e outra em dezembro.

Ainda no âmbito dos grupos de trabalho específicos criados pelo Conselho Consultivo de Ourivesaria, a APIO participou ativamente com imensos contributos para além evidentemente da participação nas duas reuniões de trabalho promovidas pela INCM para esse efeito.

A APIO reuniu paralelamente com a INCM sobre diversos temas que preocupam os operadores económicos por três ocasiões do ponto de vista formal para além de inúmeros contactos com a Direção das Contrastarias e com a Chefia da Contrastaria de Lisboa.

A Contrastaria elaborou um Plano de Contingência para fazer face à Covid-19 e organizou 11 reuniões de acompanhamento desse plano, nos quais a APIO, participou.

A APIO participou ainda num workshop promovido pela INCM.

O trabalho associativo foi também muito intenso, contabilizando-se intensas reuniões de trabalho com associações congéneres.

Tendo em vista questões atinentes com a legislação existente relativamente à segurança privada, a APIO reuniu também com a Secretaria de Estado da Administração Interna e estabeleceu contactos com diferentes Ministérios atendendo a determinadas situações específicas bem como com Comissões Especializadas da Assembleia da República.

De forma a dar por concluído um processo que causou danos a muitos associados e em virtude de uma queixa de um Associado efetuada por um sócio à Provedoria de Justiça no âmbito dos artefactos de ourivesaria apreendidos por alegada contaminação de cádmio que mereceu uma resposta que suscitou muitas dúvidas à Direção da APIO, entendeu-se, reforça-se, para encerrar esse capítulo de vez, apresentar uma exposição à Provedoria de Justiça elencando todas as razões existentes que, na opinião da Direção da APIO, demonstram inequivocamente que a Contrastaria atuou de forma errada e grosseira. Como se sabe, a atividade formativa da Associação sofreu um interregno encontrando-se suspensa. A APIO mantém ainda contactos com diversas entidades públicas e privadas com o objetivo de formalizar uma parceria que permita o arranque novamente desta área, mas sem avanços ainda significativos a não ser o apoio que parece ter garantido do Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

Por fim, no âmbito de obrigações decorrentes de legislação que combate o branqueamento de capitais, a APIO promoveu duas sessões de esclarecimento e de formação sobre esse tema, uma em fevereiro, em regime presencial e outra, já em novembro, por videoconferência, realidade que se veio impor por força dos constrangimentos e até das restrições às reuniões presenciais.

Apoio direto aos associados

Para além do serviço de consultoria comercial na aquisição de matérias-primas para o setor, os serviços da APIO disponibilizaram apoio direto aos associados, sob a forma de apoio técnico, ou seja, existe permanentemente na Associação um Gabinete de Apoio que auxilia os operadores económicos nas dúvidas que tenham perante o setor, em constrangimentos que sintam ou com dificuldades no acesso ou no exercício das suas atividades.

Contam-se assim apoios em matérias como os licenciamentos industriais no Sistema da Indústria Responsável (SIR), os títulos de atividade atribuídos pela Contrastaria e os seus trâmites, ações de fiscalização da ASAE e da INCM SA, legislação laboral, obrigações existentes no exercício do comércio eletrónico

Foram também realizados inquéritos setoriais com o objetivo de melhor perceber o impacto da covid-19 nas atividades deste setor.

Finalmente, no âmbito da crise económica que se seguiu à pandemia, montou um Gabinete de Apoio aos Associados onde estes puderam recorrer para satisfazer dúvidas e recorrer a auxílio, nomeadamente, relativamente aos apoios criados pelo Governo para fazer face às dificuldades criadas.

CONTAS

Demonstração de Resultados

Análise Comparativa entre o executado e o orçamentado

Conta do SNC	Rendimentos e Gastos	Períodos	
		2020 Executado	2020 Orçamentado
71 + 72	Vendas e serviços prestados	593 505,26 €	459 424,28 €
75	Subsídios à exploração	- €	- €
	Variação nos inventários da produção	- €	- €
	Trabalhos para a própria entidade	- €	- €
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 461 328,36 €	- 448 027,52 €
62	Fornecimentos e serviços externos	- 33 064,10 €	- 31 456,23 €
63	Gastos com o pessoal	- 69 517,85 €	- 68 234,49 €
	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	- €	- 8 217,00 €
	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €
	Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €
	Outras imparidades	- €	- €
	Aumentos / reduções de justo valor	- €	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	1 118,49 €	115 879,94 €
68	Outros gastos e perdas	- 5 443,47 €	- 6 058,94 €
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	25 269,97 €	13 310,04 €
64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 4 070,60 €	- 3 957,81 €
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	21 199,37 €	9 352,23 €
69	Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €
	Juros e gastos similares suportados	- 4,06 €	- 205,78 €
	Resultado antes de impostos	21 195,31 €	9 146,45 €
	Imposto sobre o rendimento do período	- 3 638,16 €	- 2 552,38 €
	Resultado líquido do período	17 557,15 €	6 594,07 €

A análise comparativa entre o orçamento previsto e o resultado alcançado aponta para um notório desvio em termos de resultados líquidos do exercício na medida em que se previa atingir resultados líquidos, depois de impostos, na ordem dos 6.594 euros e o valor efetivamente alcançado foi de 17.577 euros, ou seja, 62% acima do esperado.

Houve, em 2020, uma diferente metodologia de contabilização de rubricas pelo que se torna difícil estabelecer comparações entre exercícios nestes termos. É aliás, essa a razão que explica o aparente aumento de 23% na rubrica de vendas e serviços prestados por contrapartida de um decréscimo de 10260% na conta de outros rendimentos e ganhos. O motivo para esta discrepância é o de se ter passado a contabilizar as receitas de rendimentos dos prédios na rubrica de vendas e serviços prestados. Ainda assim, pode-se afirmar, onde é possível estabelecer comparações que houve menos 11% de outros gastos e perdas.

Em termos absolutos, existiu nos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas um valor superior ao estimado em 13.300,74 euros que tem mais a ver com a valorização dos metais comercializados pela Associação do que pela variação das quantidades vendidas.

Observando-se os desvios mais significativos, no lado das receitas, o que mais se destaca provem da soma das rubricas de vendas e serviços prestados e de outros rendimentos e ganhos que foi superior ao estimado em 19.319,53 € o que se justifica por um aumento nas receitas dos rendimentos provenientes do património imobiliário da Associação mas também pela contrapartida de um aumento, em valor, dos materiais vendidos pela Associação.

Análise Comparativa entre os dois últimos exercícios

Conta do SNC	Rendimentos e Gastos	Períodos	
		2020	2019
71 + 72	Vendas e serviços prestados	593 505,26 €	459 424,28 €
75	Subsídios à exploração	- €	- €
	Variação nos inventários da produção	- €	- €
	Trabalhos para a própria entidade	- €	- €
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 461 328,36 €	- 448 027,52 €
62	Fornecimentos e serviços externos	- 33 064,10 €	- 31 456,23 €
63	Gastos com o pessoal	- 69 517,85 €	- 68 234,49 €
	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	- €	- €
	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- 8 217,00 €
	Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €
	Outras Imparidades	- €	- €
	Aumentos / reduções de justo valor	- €	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	1 118,49 €	115 879,94 €
68	Outros gastos e perdas	- 5 443,47 €	- 6 058,94 €
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	25 269,97 €	13 310,04 €
64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 4 070,60 €	- 3 957,81 €
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	21 199,37 €	9 352,23 €
	Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €
69	Juros e gastos similares suportados	- 4,06 €	- 205,78 €
	Resultado antes de impostos	21 195,31 €	9 146,45 €
	Imposto sobre o rendimento do período	- 3 638,16 €	- 2 552,38 €
	Resultado líquido do período	17 557,15 €	6 594,07 €

Em 2020 foi apurado um resultado líquido do período já depois de impostos, de 17.557,15 euros, um resultado que se considera excelente atendendo ao contexto pandémico em que se viveu praticamente todo o exercício económico.

Existem, quando se comparam os dois últimos exercícios e tendo em linha de conta o exercício de 2020, sobre o qual o atual relatório se debruça, desvios com significado e que acabaram por ter influência direta nos resultados alcançados.

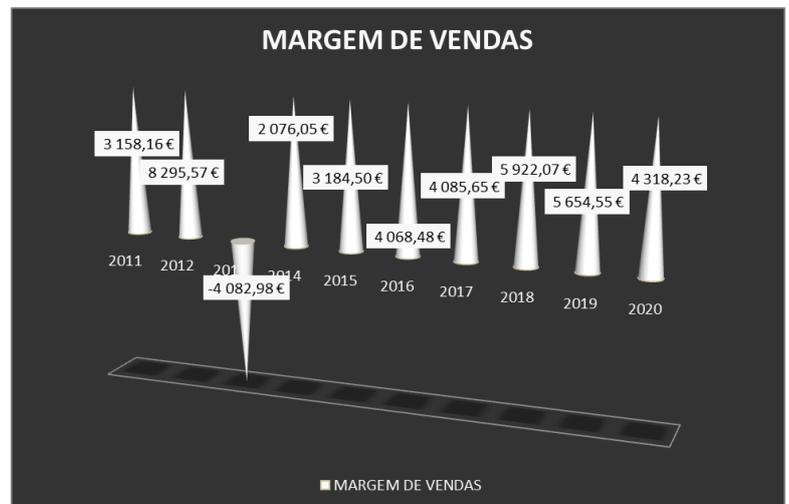
É um resultado em consonância com aquilo que tem sido alcançado nos últimos doze anos onde a exceção foi o exercício de 2016. Conclui-se, uma vez mais, que as contas de exploração da Associação são francamente sustentáveis. Os resultados operacionais são, como é norma, positivos e o rigor associado à gestão continua bem presente. As contas de exploração dependem, numa fatia muito considerável, da fonte de receitas proveniente dos prédios através do arrendamento das frações, e qualquer desequilíbrio nesta componente pode ter consequência ao nível dos resultados obtidos no presente e no futuro.

Podem-se apontar os seguintes fatores como sendo determinantes para os resultados alcançados:

➤ A rubrica de custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas aumentou 13.300,84 euros, mas a soma das rubricas de vendas e prestação de serviços e de outros ganhos e rendimentos teve um acréscimo de 19.319,53 euros.

➤ A rubrica de fornecimentos e serviços externos aumentou 1.607,87 euros e a de gastos com pessoal teve um acréscimo de 1.283,36 euros.

➤ A margem de vendas das matérias-primas utilizadas pelo setor foi este ano de 4.318,23 euros.



Simultaneamente, podem-se fazer os seguintes comentários:

- Face a 2019, o total de gastos aumentou em 8.356,45 euros enquanto os rendimentos aumentaram em 19.319,53 euros.
- O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas aumentou por força da valorização dos metais e por um acréscimo da quantidade vendida de prata pese se tenha registado uma quebra de venda de ouro.
- Os custos com Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 5%.
- Os gastos com pessoal aumentaram por força de uma atualização da massa salarial.
- A importância discriminada em juros e gastos similares diminuiu para valores praticamente residuais.
- Os gastos com amortizações foram um pouco superiores aos de 2018.
- Do lado dos proveitos e ganhos, já ficou claro, pelo exposto no primeiro ponto destes comentários, que houve também um acréscimo.
- A receita de quotização foi superior à de 2019 o que representa uma versão da tendência

- As soma da rubrica de vendas e outros serviços e de outros rendimentos e ganhos aumentou 3% como consequência de uma maior receita verificada nas rendas e parqueamentos do património predial.

Tal como em anos anteriores, propõe-se que o resultado do exercício seja transferido para a conta de resultados transitados.

BALANÇO

Rubricas	Datas	
	2020	2019
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	157 999,83 €	162 070,43 €
Propriedades de Investimento	- €	- €
Ativos Intangíveis	0,01 €	0,01 €
Investimentos Financeiros	758,03 €	624,68 €
Créditos e outros ativos não correntes	- €	- €
	158 757,87 €	162 695,12 €
Ativo Corrente		
Inventários	2 188,97 €	2 815,91 €
Clientes	16 315,01 €	6 804,00 €
Adiantamento a fornecedores	- €	- €
Estado e outros entes públicos	3 852,50 €	2 303,00 €
Capital subscrito e não realizado	- €	- €
Diferimentos	1 625,59 €	898,45 €
Outros ativos correntes	115,02 €	73,18 €
Caixa e depósitos bancários	63 069,65 €	48 197,16 €
	87 166,74 €	61 091,70 €
Total do ativo	245 924,61 €	223 786,82 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	14 041,16 €	14 041,16 €
Ações (quotas) próprias	- €	- €
Outros Instrumentos de Capital Próprio	- €	- €
Prémios de emissão	- €	- €
Reservas Legais	- €	- €
Outras reservas	122 684,36 €	122 684,36 €
Resultados transitados	51 280,67 €	44 686,60 €
Excedentes de valorização	- €	- €
Outras variações no capital próprio	- 20 166,11 €	- 20 166,11 €
Resultado líquido do período	17 557,15 €	6 594,07 €
Total do capital próprio	185 397,23 €	167 840,08 €
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	- €	- €
Financiamentos obtidos	- €	833,34 €
Outras contas a pagar	- €	- €
	- €	833,34 €
Passivo corrente		833,34 €
Fornecedores	37 673,20 €	34 522,72 €
Adiantamentos de clientes	- €	- €
Estado e outros entes públicos	5 481,54 €	3 623,33 €
Accionistas / Sócios	- €	- €
Financiamentos obtidos	14,43 €	436,04 €
Diferimentos	9 421,00 €	9 028,00 €
Outras contas a pagar	- €	- €
Outros passivos correntes	7 937,21 €	7 503,31 €
	60 527,38 €	55 113,40 €
Total do passivo	60 527,38 €	55 946,74 €
Total do capital próprio e do passivo	245 924,61 €	223 786,82 €

Da análise do Balanço da APIO em 31 de dezembro de 2020 e em confrontação com o de 2019, podem-se retirar as seguintes conclusões:

- ❖ O ativo líquido aumentou 22.137,79 euros em resultado da evolução interligada das principais rubricas que o compõem, sendo de destacar:
 - O ativo não corrente diminuiu em 3.937,25 euros.
 - O ativo corrente apresenta uma valorização líquida de 26.075,04 euros em resultado dos contributos das contas de Caixa e depósitos bancários e da de Clientes.
- ❖ O passivo aumentou em 4.580,64 euros sendo de realçar:
 - No passivo não corrente a inexistência de valor contabilístico em financiamentos obtidos por força da amortização integral do crédito contratualizado com o objetivo de financiar a aquisição da sede da Associação.
 - No passivo corrente, o crescimento do seu total em 5.413,98 euros motivado em parte por um acréscimo da conta de fornecedores.
- ❖ A situação líquida da Associação aumentou 17.557,15 euros a que correspondem os aumentos das rubricas de resultados líquidos obtidos e de resultados transitados cifrando-se atualmente os capitais próprios em 185.397,23 euros.

Lisboa, 30 de março de 2021.

A Direção

Carlos Alberto Nicolau Caria
Presidente

José Maria Caeiro Bulhão
Vice-Presidente

Eduardo Rui C. Pinto Leite
Tesoureiro

Alexandra Paula S. de Sousa
Vogal

Victor Manuel Montouro Soares
Vogal

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DE 2020

Senhores associados,

Em cumprimento dos estatutos da APIO – Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria apresentamos parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pela Direção da APIO – Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Foram analisados todos os documentos apresentados pela Direção relativamente ao exercício findo, designadamente o Relatório e Contas da Direção, o Balancete Geral e Mapas de reintegrações e amortizações.

Foram-nos prestados, quer pela Direção, quer pelos serviços coordenados pelo Secretário-geral e pelo Técnico de Contas, todos os esclarecimentos solicitados.

O Conselho Fiscal não pode deixar de enfatizar os esforços concretizados durante 2020, nomeadamente durante os períodos mais críticos em que o país se viu atingido pelas vagas de covid-19, por ter tido sempre os serviços da Associação em funcionamento e, de elogiar a Direção pelos resultados alcançados num contexto particularmente difícil, talvez o mais complexo desde que a Associação existe.

Em resultado dos exames efetuados é nossa convicção que o Relatório e Contas apresentados pela Direção satisfazem as disposições estatutárias.

Tendo por base as verificações efetuadas, somos de parecer:

- 1 - Que sejam aprovados o Relatório e as Contas apresentados pela Direção, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.
- 2 - Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 31 de março de 2020

O Conselho Fiscal

Amaro António V. Coelho
Presidente

Paulo Jorge F. Magalhães
Vice-Presidente

Bruno Daniel S. M. Precatado
Relator